

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

11/2/87

Cl:

Assunto:



Mauá homenageia pesquisador



Foto-Arquivo Dgabc (24.8.85)

Moacyr Antonio Ferrari é um destes personagens que dá a vida por um fragmento que possa ajudar na recomposição de cenas que passaram, que não contam mais, que não dão manchete, que não influem no custo de vida nem nas manobras para eleger o próximo prefeito, por exemplo. Ou seja: Moacyr é um garimpeiro, que certa vez encontrou uma propaganda de um refrigerante qualquer, destas marcas antigas, grudada num velho armário de botequim. Que fez? Comprou o armário para preservar a propaganda.

Ele vive em Mauá. Nasceu em Mauá. É fotógrafo. Gasta muitos cruzados por mês para registrar situações de sua cidade e região. No dia em que Paranapiacaba foi tombada, Moacyr colocou uma bandeira de Mauá no seu jipe e foi pro distrito, prestar sua homenagem. Ele vivia atrás de uma carteirinha do seu Industrial e que pertencia a Anselmo Walendy, outro idealista da cidade. Só sossegou quando con-

seguiu a carteirinha. Hoje, em sua casa, na rua Princesa Isabel, centro de Mauá, existe um verdadeiro museu e arquivo histórico. Quem quiser conhecer a história do antigo Pilar tem que passar por lá.

Hoje à noite a Câmara Municipal de Mauá vai premiar Moacyr outorgando-lhe a medalha Visconde de Mauá, por iniciativa do presidente do Legislativo, Admir Jacomusi. Nada mais justo. Será às 19h. Além de pesquisador e fotógrafo, Moacyr Ferrari é vice-presidente da Comissão Memória de Mauá (foto, onde ele aparece no círculo). É também membro do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico da cidade e presidente da Comissão Memória do Industrial, cujo objetivo é lançar, no próximo ano, livro sobre a história do clube, o mais antigo de Mauá.